

VI Jornadas Internacionais de Tunas: Livro de Resumos **JiT26**

Editores

Clarisse Pais
Bruno Gonçalves
Vítor Gonçalves



FICHA TÉCNICA

Título

VI Jornadas Internacionais de Tunas (JiT26): livro de resumos

Editores

Clárisse Pais	Instituto Politécnico de Bragança
Bruno F. Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança
Vitor Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança

Tema

A qualidade musical das Tunas: desafios e oportunidade

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Editorial

Localidade: Bragança, Portugal

Edição: 2026

ISBN: 978-972-745-370-2

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/35966>

URL: <https://jornadas.rausstuna.pt>

E-mail: jornadastmb@ipb.pt

Índice

FICHA TÉCNICA	2
COMISSÃO CIENTÍFICA	5
COMISSÃO ORGANIZADORA	6
COLABORADORES DA COMISSÃO ORGANIZADORA JIT26	6
1º DIA 13 DE MARÇO DE 2026 (SEXTA-FEIRA)	9
2º DIA 14 DE MARÇO DE 2026 (SÁBADO)	10
3º DIA 15 DE MARÇO DE 2026 (DOMINGO)	13
11h30 Auditório Pequeno (Escola Superior Agrária do IPB)	13
PREFÁCIO	15
COMUNICAÇÕES ORAIS POR CONVITE	17
A Guitarra Portuguesa no contexto académico	18
Portuguese Guitar in academic context	18
Musicalizar um não músico: unir a razão sensível e a expressão artística	20
Musicalising a non-musician: combining sensitive reasoning and artistic expression	20
La Tuna en la calle: instrumentos, identidad y contexto regional	22
Tuna on the Streets: Instruments, Identity and Regional Contexts	22
COMUNICAÇÕES ORAIS POR POSTER	24
Painel 1 Qualidade Musical, Tradição e Performance nas Tunas	25
A qualidade musical das tunas académicas: tradição vs exigência artística	26
The musical quality of academic tunas: tradition vs. artistic rigor	26
Critérios e perceções de qualidade em festivais de Tunas	28
Criteria and perceptions of quality in academic Tunas festivals	28
O impacto dos festivais de tunas na qualidade musical	29
The impact of tuna festivals on musical quality	30
Equilíbrio acústico: um método para balancear a formação	32
Acoustic balance: a method for balancing the formation	32
Prevenção de lesões e sustentabilidade performativa em pandeiretas e estandartes	35
Injury prevention and performance sustainability in tambourines and banners	35
Lesões músculo-esqueléticas associadas à componente coreográfica da pandeireta em tunas	38
Musculoskeletal Injuries Associated with the Choreographic Component of Tambourine Performance in Tunas	38
Equilíbrio entre tradição e inovação no repertório das Tunas portuguesas	41
Balance between tradition and innovation in the repertoire of Portuguese Tunas	41

Painel 2 Tecnologias Digitais, Inovação e Comunicação nas Tunas	43
Comunicação digital e visibilidade internacional das Tunas	44
Digital communication and international visibility of Tunas.....	44
Desafios e potencialidades da IA na música: pesquisa exploratória	46
Challenges and potentialities of AI in music: exploratory research	46
RaussQuiz: jogo digital na formação inicial em contexto de tuna	48
RaussQuiz: digital game in initial training in a tuna context	48
Tecnologias digitais no apoio à gestão administrativa de uma tuna universitária: estudo de caso da RaussTuna	51
Digital technologies supporting the administrative management of a university music group: a case study of RaussTuna	51
PATROCINADORES	53

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriana Meluk Orozco, Pontificia Universidad Javeriana, Colombia
Alejandro Mercado Villalobos, Universidad de Guanajuato, México
António Ângelo Vasconcelos, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal
António José Vassalo Neves Lourenço, Universidade de Aveiro, Portugal
Bruno Miguel Ferreira Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carlos Manuel da Costa Teixeira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Diana Machado de Carvalho Dias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Elisa Maria Maia da Silva Lessa, Universidade do Minho, Portugal
Elisabete Paulo Morais, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Félix Martín Sárraga, Universidad de Murcia, Espanha
Fernando Augusto Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Hélder Jaime Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
João Alberto Sobrinho Teixeira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
João Cristiano Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Jose Carlos Belmonte Trujillo, Universidade de Extremadura, Espanha
José Menandro Batidas España, Universidad de Nariño, Colombia
Julio Carlos Arce Bueno, Universidad Complutense de Madrid, Espanha
Luzmila Flores Correa, Universidad de Piura, Peru
Maria Augusta Pereira da Mata, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria do Amparo Carvas Monteiro, Universidade de Coimbra, Portugal
Maria José Gonçalves Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria Pilar Barrios Manzano, Universidade de Extremadura, Espanha
Maria Raquel Vaz Patrício, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Mário Aníbal Gonçalves Rego Cardoso, Instituto Politécnico de Bragança Portugal
Martín Gómez-Ullate, Universidade de Extremadura, Espanha)
Michael Christoforidis, University of Melbourne, Austrália
Nuno Adriano Baptista Ribeiro, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Olivia Rodrigues Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Pedro Miguel Lopes Bastos, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Raúl Heliodoro Torres Medina, Universidad Autónoma de la Ciudad de México, México
Rui Filipe Duarte Marques, Universidade de Aveiro, Portugal
Sónia Paula da Silva Nogueira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vasco Paulo Cecílio Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vítor Manuel Barrigão Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Yazmín Galvis Ardila, Universidad Ean, Colômbia

COMISSÃO ORGANIZADORA

Bruno Miguel Ferreira Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança
Clarisse do Céu Pais, Instituto Politécnico de Bragança
Leonel Davide Pereira Ribeiro, Instituto Politécnico de Bragança
Maria Augusta Pereira da Mata, Instituto Politécnico de Bragança
Márcio da Costa Rodrigues Coelho, Instituto Politécnico de Bragança
Miguel Ângelo Salsa Sousa Silva, Instituto Politécnico de Bragança
Óscar Filipe Rico Português, Instituto Politécnico de Bragança
Silvana Freitas Sousa, Instituto Politécnico de Bragança
Tânia Sofia Teixeira Sacramento, Instituto Politécnico de Bragança
Vasco Rafael da Costa Carvalho, Instituto Politécnico de Bragança
Vítor Manuel Barrigão Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança

COLABORADORES DA COMISSÃO ORGANIZADORA JIT26

Ana Carolina Martins Moreira, Instituto Politécnico de Bragança
Ana Isabel Fernandes Martins, Instituto Politécnico de Bragança
Carolina José Barreira Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança
Carolina Dias Queirós, Instituto Politécnico de Bragança
Cristiana Cabral Carvalho, Instituto Politécnico de Bragança
Daniel Filipe Ferreira Castilho, Universidade de Aveiro
Daniela Costa Gonçalves, Universidade de Lisboa
Diana Filipa Pinto Figueiredo, Instituto Politécnico de Bragança
David José Lopes Mateus, Instituto Politécnico de Bragança
Fábio Alessandro Martins Delgado, Instituto Politécnico de Bragança
Gonçalo Martins Pereira, Instituto Politécnico de Bragança Gabriel Ribeiro Carneiro,
Instituto Politécnico de Bragança Isabel Vilas-Boas da Silva, Instituto Politécnico de
Bragança Joana Luísa Lopes Coutinho, Instituto Politécnico de Bragança
João Gonçalo Fernandes Figueiredo, Instituto Politécnico de Bragança
João Pedro Queirós Alves de Lima, Instituto Politécnico de Bragança
José Miguel Silva Cabral Neves, Instituto Politécnico de Bragança
Laura Sofia Azinheirinha Raposo, Instituto Politécnico de Bragança
Luís Carlos Guedes Correia, Instituto Politécnico de Bragança
Maria Beatriz Cunha Magalhães, Instituto Politécnico de Bragança
Maria Costa Borges, Instituto Politécnico de Bragança
Maria Inês Costa Afonso, Instituto Politécnico de Bragança

Maria Inês Pires Leite, Instituto Politécnico de Bragança
Marlene Sofia Diz Martins, Instituto Politécnico de Bragança
Marta Gaspar Ramos, Instituto Politécnico de Bragança
Pedro Gabriel Esteves Barreira, Instituto Politécnico de Bragança
Ricardo Jorge Benôit Saavedra, Instituto Politécnico de Bragança

PREFÁCIO

As VI Jornadas Internacionais de Tunas (JiT26) constituem um espaço singular de reflexão, investigação e partilha dedicado ao universo das tunas universitárias, procurando aproximar a prática artística da produção científica e do debate académico. Mais do que um encontro cultural, estas jornadas afirmam-se como uma iniciativa que procura valorizar o fenómeno *tunae* enquanto objeto legítimo de estudo e de reflexão, património cultural e expressão identitária do ensino superior.

Ao longo das últimas edições, as JiT têm vindo a consolidar-se como um fórum internacional de diálogo interdisciplinar, reunindo membros de tunas, docentes, estudantes e investigadores. Este encontro entre comunidades académicas e artísticas permite construir uma visão mais abrangente sobre as tunas, compreendendo-as simultaneamente como espaços de criação musical, sociabilidade universitária, aprendizagem informal e transmissão cultural intergeracional.

A edição de 2026 é dedicada ao tema “A qualidade musical das Tunas: desafios e oportunidades”, procurando estimular uma reflexão crítica sobre os fatores que influenciam a excelência artística destas formações. A qualidade musical constitui hoje um elemento central na afirmação das tunas, seja no contexto dos festivais e certames, seja na sua relação com o público, com as instituições de ensino superior e com a própria comunidade cultural. Neste sentido, discutir qualidade musical implica também refletir sobre processos de formação, práticas de ensaio, construção de repertórios, inovação artística e integração de tecnologias digitais no contexto musical.

Os resumos das comunicações reunidos neste volume refletem a diversidade temática e metodológica das investigações apresentadas nas JiT26. As comunicações exploram dimensões como a tradição e a identidade musical das tunas, os critérios de qualidade em festivais, os processos de aprendizagem musical, os desafios físicos associados à performance, bem como o impacto das tecnologias digitais e da inteligência artificial no contexto musical. Este conjunto de contributos evidencia que o fenómeno *tunae* pode e deve ser analisado a partir de múltiplas perspetivas disciplinares.

A realização destas jornadas no Instituto Politécnico de Bragança reforça também o papel das instituições de ensino superior na promoção da cultura académica e na criação de espaços de debate e produção de conhecimento.

A concretização das JiT26 resulta do empenho e colaboração de numerosas pessoas e

instituições. É devido um especial agradecimento à Comissão Científica, à Comissão Organizadora, aos autores das comunicações, às tunas participantes, bem como às instituições, parceiros e patrocinadores que apoiaram a realização deste evento.

Que estas jornadas continuem a afirmar-se como um espaço de encontro entre música, cultura e ciência, contribuindo para o reconhecimento das tunas universitárias como uma expressão cultural relevante no panorama académico contemporâneo.

Bruno F. Gonçalves

Presidente da Comissão Organizadora

VI Jornadas Internacionais de Tunas (JiT26)

Instituto Politécnico de Bragança